

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC

Debate sobre o Plano Nacional de Educação

Plano Nacional de Educação – PNE
2011-2020



SANTO ANDRÉ
2011



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC

Equipe de trabalho – PDI UFABC 2012-2022

Gustavo Martini Dalpian

Presidente do Grupo de Trabalho (GT)

Alda Maria Napolitano Sanchez

Alexandre Reily Rocha

Arilson da Silva Favareto

Dácio Roberto Matheus

Denise Consonni

Guiou Kobayashi

Klaus Werner Capelle

Maria Gabriela da Silva Martins da Cunha Marinho

Rosana Denaldi

Equipe de Apoio

Vice-Reitoria

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

Coordenação Geral de Planejamento (PROPLADI)

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI / PROPLADI)



Universidade Federal do ABC

CONSULTA À COMUNIDADE*

A Universidade Federal do ABC, por sua vez, se lança agora em um projeto para construir seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o Período de 2012 a 2022. Está claro que, para construir seu PDI, a UFABC deve levar em consideração o PNE. Para incentivar essa análise, foi realizado no dia 21/11/2011 um debate nas instalações da UFABC sobre o PNE. Abaixo seguem algumas reflexões que surgiram desse debate.



Universidade Federal do ABC

CONSULTA À COMUNIDADE*

Das 20 metas do PNE, cinco estão diretamente ligadas às instituições de ensino superior. São elas:

- Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta;
- Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores;
- Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
- Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
- Meta 16: Formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, garantir a todos formação continuada em sua área de atuação.

CONSULTA À COMUNIDADE*



Universidade Federal do ABC

Antes de discorrer acerca dessas metas, é necessário, entretanto, fazer importante menção às outras metas, e que influenciará diretamente nas instituições superiores: é preciso melhorar a qualidade dos alunos ingressantes na educação superior. As Universidades precisam encontrar meios de atuar no Ensino Médio e Fundamental para que estes alunos sejam melhor formados e, portanto, melhorem também a qualidade dos alunos formados pelas instituições superiores. Como a UFABC pode proceder para agir nesse sentido?

Outro ponto importante é definir o papel do governo federal, dos estados, dos municípios, escolas, universidades e da sociedade civil no cumprimento e na busca pela implementação dessas metas. Planos anteriores acabaram por não ser implementados em sua totalidade, o que levanta questionamentos acerca do cumprimento deste plano. Para que este plano saia do papel, a UFABC deve assumir compromissos claros acerca das metas e das estratégias, de forma a 'cumprir seu papel'.

Podemos dividir as cinco metas diretamente ligadas à educação superior em três grupos. O primeiro compreende a Meta 12, que visa basicamente aumentar o número de alunos de graduação nas instituições de ensino superior. Esse é um problema nacional com detalhes críticos ligados ao estado de São Paulo, que é o estado com o menor número de vagas públicas no ensino superior por habitante no Brasil. A pergunta que surge, portanto é: qual o tamanho que a UFABC deve ter? Quantos alunos de graduação a UFABC abrigará, e em que áreas?



Universidade Federal do ABC

CONSULTA À COMUNIDADE*

As Metas 13 e 14 estão diretamente ligadas à Pós-Graduação. A primeira não é um grande desafio para a UFABC, visto que temos 100% de doutores em nosso quadro docente. A segunda é parecida com a Meta 12, que visa aumentar o número de alunos em cursos de pós-graduação. Percebemos nesta uma grande oportunidade para a UFABC atingir metas com relação ao número de alunos total (graduação e pós). O fato de todos os docentes da UFABC possuírem doutorado e perfil de pesquisador, indica clara intenção de orientar na pós-graduação e de realizar atividades de pesquisa. Aparentemente um aumento no número de alunos de pós-graduação seria bem aceito pela comunidade docente, e levaria ao atendimento das metas. A expansão da pós-graduação deve ser pautada junto ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), lançado recentemente pelo MEC. A UFABC precisa, portanto, definir estratégias para aumentar a quantidade de cursos de pós-graduação e conseqüentemente aumentar o número de alunos.

CONSULTA À COMUNIDADE*



Universidade Federal do ABC

As Metas 15 e 16 estão vinculadas à formação de professores, focando licenciaturas (meta 15) e cursos de pós-graduação em ensino (16). A UFABC já possui 5 cursos de licenciatura e um curso de pós-graduação na área. É necessário trabalhar para aumentar o número de alunos de graduação interessados em cursar licenciaturas, talvez através da abertura de programas especiais de formação de professores que já estão atuando como professores em escolas públicas, mas sem diploma de curso superior. No caso da pós-graduação, seria interessante a abertura de novos cursos na área de ensino. Os cursos de pós-graduação na área de Ciências Básicas deveriam receber especiais incentivos a receberem alunos que sejam docentes no ensino médio. O cumprimento dessas metas encontra dificuldades adicionais, ligadas à desvalorização do magistério. A UFABC precisa encontrar meios de superar estas barreiras. Qual seria o grande desafio para a UFABC contribuir na implantação do PNE? O que pode ser mais difícil? Em que a UFABC deve focar?

O objetivo deste texto introdutório é instigar a comunidade a participar deste debate comentando o PNE, e sugerindo meios e estratégias que a UFABC deve adotar para tornar o PNE uma realidade dentro da UFABC.

Essa Consulta a Comunidade ficará aberta neste espaço até dia 12 de dezembro. Participe ! Registre sua opinião sobre o tema! Na aba 'Documentos' é possível consultar o Plano Nacional da Educação.

MURAL DE CONTRIBUIÇÕES

“A meta 12 prevê aumento de matrícula na Educação Superior, porém com qualidade. Está, assim, intrinsicamente ligada e dependente das demais, ou seja, de 13 a 16. As metas 13 a 16, por sua vez, não se cumprem sem pesquisa de alto nível, dentro dos padrões de qualidade e competitividade internacionais. Pesquisa de qualidade e competitividade nos padrões globais requer condições para tal aos docentes que querem se envolver com pesquisa. Envolve também meritocracia e valorização de todas as atividades desempenhadas com excelência. Acho que não adianta, dizer que todos os docentes devem ter altíssima produção científica, mas o importante é perceber “vocações” e dar suporte para que os compromissos assumidos possam ser cumpridos no padrão de excelência. Assim, um docente pode escolher ter uma carga didática maior na Graduação e desenvolver materiais didáticos de qualidade. Isso seria valorizado. Porém, ele pode ser estimulado a se unir a outro(s) capazes de levar isso além e transformar em um trabalho na área de Ensino ou publicação de um livro (pensar em ter uma Editora na UFABC, quem sabe). Por outro lado, existirão outros que tem vontade e condições de fazer trabalhos para publicar em revistas de alto impacto e contribuir fortemente para a Pós Graduação. A esses também devem ser dadas condições de atuar nos níveis de excelência, com suporte em todos os aspectos necessários. Outros atuarão melhor em desenvolvimento e devem ser estimulados a pedir patentes e buscar parcerias com empresas. Enfim, esse conjunto, atuando em “rede”, com orientação segura e meritocrática da direção e proposição de metas vai naturalmente conduzir à excelência de ensino. Não há, no mundo todo, uma IES sequer que tenha excelência científica e meritocracia e não tenha ensino de qualidade. Como temos o modelo, não há porque errar.

Deixo aqui também minha visão da colocação do Prof. Otaviano. Discordo que os males de nossa Educação provém do corte de verbas. Isso valeria se o corte fosse de 100%, mas um corte de 30% pode até prejudicar mas não explica o fiasco de nossa Educação em todos os níveis. O que explica isso é a falta de objetividade, de metas claras e factíveis, de compromisso com a meritocracia. E quanto dinheiro precisa investir depende também de quanto dinheiro é desperdiçado e isso não foi colocado como componente do problema. Fica aqui minha contribuição nessa etapa.”

Iseli Lourenço Nantes
Servidora Docente

MURAL DE CONTRIBUIÇÕES

“O assunto PNE vem sendo muito discutido na nossa comunidade, inclusive com plebiscito sobre suas metas. Há muito material disponível debatendo o assunto. Para enriquecer nosso debate, gostaria de sugerir a leitura dos textos do link abaixo: <http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=71&tipo=dossie>.”

Gustavo Dalpian

Servidor Docente – Atual vice reitor da UFABC